

## **A Literatura de Temática da Cultura Africana e Afro-brasileira nos acervos do Programa Biblioteca da Escola (PNBE)**

**Tatiana Valentim Mina Bernardes**

Este relato objetiva apresentar a pesquisa de mestrado, intitulada A Literatura de Temática da Cultura Africana e Afro-brasileira nos acervos do Programa Biblioteca da Escola (PNBE) desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com orientação da Professora Doutora Eliane Santana Debus e coorientação da Professora Doutora Joana Célia dos Passos, e tem como tema os livros do acervo do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) para Educação Infantil, nas suas quatro edições (2008, 2010, 2012 e 2014).

O objetivo foi mapear e analisar os livros de Literatura Infantil que focalizam as culturas africanas e afro-brasileiras, seja pelo conteúdo, temática da cultura africana e afro-brasileira, ou pela representação, texto e ilustração.

Para isso, dialoga com as políticas públicas de leitura para a literatura, em particular o PNBE; a Lei 10.639/03 e suas Diretrizes; a Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil; a Literatura Infantil e a Literatura de Temática da Cultura Africana e Afro-brasileira. Como aporte teórico para as análises, no que diz respeito às políticas públicas de leitura, a pesquisa apoia-se em Araújo (2010, 2015), Oliveira (2008), Fernandes (2004, 2007, 2013), entre outros; em relação à Educação Infantil, nos estudos de Abramovicz e Oliveira (2010, 2012), Bento (2012), Cavaleiro (2007), Cerisara (1999), Dias (2010, 2012), Kulmam Júnior (1999, 2012), Rosemberg (1985, 2007, 2012), Trinidad (2012); na Literatura e Literatura de Temática da Cultura Africana e Afro-brasileira, recorre a Candido (1995), Debus (2007, 2009, 2012), Gouvêa (2000), Lajolo (2003), Lajolo e Zilberman (1985), Oliveira (2003), Souza (2001, 2003), Zilberman (2003); e, para as discussões sobre Educação das Relações Étnico-Raciais, nas pesquisas de Abramovicz e Oliveira (2010, 2012), Abramovicz (2012), Araújo (2015), Dias (2005), Gomes (2012), Passos (2012), Oliveira (2004), Bento e Pereira (2012).

Para o desenvolvimento das reflexões e construção dos procedimentos de pesquisa, realiza uma análise quantitativa e qualitativa, de cunho bibliográfico e documental. O estudo se divide em três etapas: 1) seleção e análise das listas dos livros enviados pelo PNBE destinados à Educação Infantil nos anos de 2008, 2010, 2012 e 2014; 2) seleção dos títulos que contemplem a literatura da cultura africana e afro-brasileira; e 3) leitura e análise dos 61 títulos que tratem da temática da cultura africana e afro-brasileira.

Concluimos que, dos 360 livros contemplados nas quatro edições dos acervos do PNBE distribuídos para Educação Infantil, somente 61 são de Temática da Cultura Africana e Afro-brasileira. Destes, apenas 21 apresentam personagens negras como protagonistas na linguagem visual e cinco na linguagem verbal (palavra). O número reduz ainda mais quando avaliamos as representações positivas dessas personagens, nove com personagens negras na linguagem visual e três com a temática na linguagem verbal, totalizando 12 livros.

Os 12 livros representam positivamente as personagens negras, seja em relação ao fenótipo (características física, cabelo, cor da pele, entre outras), como na representação do contexto do enredo (papéis sociais e participação na narrativa). Evidenciam uma lacuna no que se refere à inserção de títulos sobre a temática, falta que não se justifica, uma vez que há uma variedade de livros publicados pelo mercado editorial.

Deste modo, na maioria dos livros contemplados nos acervos do PNBE, o branco predomina como uma referência de normalidade, promovendo uma visão hegemônica. Fortalece-se assim a ideia de que o negro é um sujeito inferior, por meio das sub-representações e descrições negativas das características e traços das personagens negras, representação que favorece cada vez mais a perpetuação do racismo e a naturalização da branquitude.

Percebemos que grande parte das ilustrações apresenta as personagens negras sem as características físicas do povo negro. As personagens são simplesmente pintadas com a cor marrom, muitas vezes sem variação dos subtons da pele negra. Também identificamos a tentativa de compor tipos de cabelos crespos, mas que diferem das características reais do cabelo negro. Esta forma de representação pode contribuir para a perpetuação do racismo, proporcionando ainda mais o apagamento e a neutralização das diferenças.

Alguns livros ainda apresentam as personagens negras com características caricaturizadas. Lembramos que, ao longo da história, tanto na literatura como na mídia, a presença dos negros foi marcada pelo silenciamento ou pela afirmação negativa de sua identidade, com a reprodução de imagens caricatas. Neste sentido, salientamos o caráter negativo e depreciativo que essas formas de representar e caracterizar os negros nas ilustrações apresenta, ao descrever traços extremamente exagerados, como formato das bocas e narizes desproporcionais e enormes; bocas extremamente vermelhas; expressões faciais disformes; tons de pele matizados e cabelos descomunais, elementos carregados de estereótipos racistas. Tais representações foram recorrentes.